

Apesar das quedas em janeiro e fevereiro, o acumulado do ano somou R\$ 12,5 bilhões, alta de 8,2% em relação ao mesmo período de 2024. Emissão de prêmios no mês chegou a R\$ 18 bilhões

O lucro líquido das seguradoras avançou 23,1% em abril na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 3,2 bilhões. Até aqui, essa é a maior variação positiva para um mês em 2025 de acordo com a 52ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada hoje (08/07) pela plataforma IRB+Inteligência.

Apesar do volume apurado em abril ter ficado abaixo dos R\$ 3,8 bilhões verificados em março, o lucro líquido nesses dois meses compensou as quedas registradas em janeiro (-4,1%) e fevereiro (-5,9%). Com isso, o resultado no acumulado do ano, de janeiro a abril, somou R\$ 12,5 bilhões, alta de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o Boletim IRB+Mercado, que considera os seguros de danos, responsabilidades e pessoas, as seguradoras arrecadaram, em abril, R\$ 18 bilhões, alta de 9,5% ante o mesmo mês em 2024. Na soma de janeiro a abril, o faturamento, ou seja, a emissão de prêmios chegou a R\$ 70,3 bilhões, crescimento de 8,9%. A análise considera base de dados atualizada pela Susep, órgão regulador do setor, em 23/06.

Já o índice de sinistralidade subiu 2,5 pontos percentuais (p.p.) em abril, considerando a base anual, atingindo 41,5%. No acumulado, o crescimento da taxa foi de 2,1 p.p., fechando em 41,6%. A alta foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos Corporativo de Danos e Responsabilidades e Automóvel.

As seguradoras do país contrataram, em abril, quase R\$ 2,3 bilhões em resseguros, alta de 24,7% no comparativo com o quarto mês do ano passado. De janeiro a abril, os repasses em resseguros totalizaram R\$ 9,4 bilhões, variação positiva de 16,3% em relação aos quatro primeiros meses de 2024.

Vida lidera emissão de prêmios

Responsável pela maior fatia do setor de seguros, **Vida**, que detém 36,1% de participação, emitiu prêmios de R\$ 6,6 bilhões em abril, alta de 10,8% frente ao mesmo mês em 2024. A sinistralidade no mês fechou com 27%, queda de 4,6 p.p..

O segmento **Automóvel**, por sua vez, faturou R\$ 4,8 bilhões no quarto mês do ano, com avanço de 4,3%. Em relação à taxa de sinistralidade, houve redução de 0,6 p.p em abril, fechando em 58,7%.

Corporativo de Danos e Responsabilidade evoluiu 17,2% em abril, arrecadando R\$ 3,5 bilhões. Já a sinistralidade no mês fechou com 48,1%, alta de 15,5 p.p..

Individual Contra Danos cresceu 10,2% na comparação abril de 2024 e abril de 2025, com a emissão de R\$ 1,5 bilhão em prêmios. A sinistralidade do segmento fechou abril em 28,5 %, retração de 3,6 p.p..

Rural emitiu, no total, R\$ 908 milhões em prêmios no quarto mês do ano, queda de 11% na comparação com o mesmo período do ano passado. A sinistralidade no mês fechou com 19,1%, alta de 1,7 p.p..

Por fim, **Crédito e Garantia** faturou R\$ 654 milhões, em abril, alta de 36,2% ante um ano antes. Foi a maior variação positiva registrada em abril, considerando todos os segmentos. Já a sinistralidade no mês fechou com 67,8%, alta de 50,8 p.p..

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros.

O [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#), que permite consulta dinâmica e gratuita às informações, também está no ar.

Fonte: IRB(Re), em 09.07.2025